



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Quadro comparativo - Vencimentos dos docentes em Portugal Relatório da OCDE "Education at a Glance 2018" / Tabelas do Ministério das Finanças

De acordo com o relatório da OCDE, "Education at a Glance 2018", um professor no início da carreira auferia anualmente 28.349,00 €. Considerando 14 meses de pagamento, corresponde a um vencimento mensal de 2.024,93 €.

Na realidade a remuneração líquida dos docentes em início de carreira é de 1.518,63 € mensais, em catorze meses, ou seja, 21.260,82 € anuais. Logo os abonos são efetuados por uma tabela inferior à referida pelo relatório da OCDE no valor de 506,03 € mensais.

As diferenças aumentam quando se alude ao vencimento nos 4º escalão e 10º escalões, respetivamente 636.39€ e 868.62€.

Os dados descredibilizam ainda mais o relatório ao considerar que um professor com 15 anos de serviço está posicionado no 4º escalão, o que só pode acontecer se for contabilizado o tempo congelado (9 anos, 4 meses e 2 dias).

Em resumo, o relatório refere vencimentos líquidos superiores aos verificados em 33,34%, 27,49% e 32,10%, respetivamente nos 1º, 10º e 4º escalões.

Quadro comparativo		Vencimento anual líquido	Nº de meses de vencimento	Vencimento mensal líquido	Diferença percentual
Dados Min das Finanças	Início da carreira	21 260,82 €	14	1 518,63 €	33,34 %
Dados OCDE		28 349,00 €		2 024,93 €	
DIFERENÇA MIN FIN / OCDE		- 7 088,18 €		- 506,30 €	
Dados Min das Finanças	Topo da carreira	47 104,82 €	14	3 160,02 €	27,49 %
Dados OCDE		56 401,00 €		4 028,64 €	
DIFERENÇA MIN FIN / OCDE		- 9 296,18 €		- 868,62 €	
Dados Min das Finanças	15 anos - 4º escalão (se os 9A 4M 2D fossem contabilizados)	27 753,60 €	14	1 982,40 €	32,10 %
Dados OCDE		36 663,00 €		2 618,79 €	
DIFERENÇA MIN FIN / OCDE		- 8 909,40 €		- 636,39 €	

O SPLIU solicita ao Ministério das Finanças que comunique à OCDE os valores reais, de forma a que aquela organização internacional possa elaborar um relatório credível, pois tal como foi publicado é atentatório da confiabilidade do estado português e dos seus governantes, que temos como pessoas de bem.